



ESTAGIÁRIO, FRENTE À OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

SOUSA, Grênia Rúbia de Jesus¹; LACERDA, Patrícia²

Universidade Estadual de Goiás

Unidade de Iporá

¹gleniarubia2@hotmail.com; ²patylac@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho teve como principal objetivo conhecer a prática pedagógica dos professores de Inglês das respectivas escolas campo durante o período do estágio supervisionado de língua inglesa. Para fundamentação e suporte teórico da pesquisa, foram utilizadas as contribuições de Shön, (2000), Almeida Filho (1999), Celani, (1996), Perrenoud (2002), PCN, dentre outros, bem como compreender os desafios relativos à prática dos professores da língua Inglesa para o ensino fundamental e médio nas escolas em que foram feitas as observações, pois são temas recorrentes e relevantes nas discussões acadêmicas atuais. Nesta perspectiva, o presente artigo tem como objetivo analisar a prática pedagógica visando o aprendizado do aluno, a oportunidade de aperfeiçoamento tendo como referências as observações das aulas de língua Inglesa das escolas onde foram realizados os estágios de observação no 3º ano durante o curso de licenciatura plena em Letras. Ressaltando os processos formativos e a atuação docente de professores de Língua Inglesa no ensino básico. Conclui-se que as práticas pedagógicas utilizadas possuem embasamento teórico, e que os professores devem inovar seus conhecimentos frequentemente, contribuindo no desenvolvimento de suas competências.

Palavras-chave: prática-pedagógica; Professor; Inglês.

INTRODUÇÃO

Com este artigo proponho apresentar aspectos relativos à prática pedagógica dos professores de língua inglesa do ensino fundamental e médio da escola-campo, que tem sido desenvolvida visando o aprendizado dos alunos.

Sabemos que é indispensável para a formação de um aluno a aprendizagem de uma língua estrangeira, pois é parte integral do contexto social e pessoal do educando, pois é por meio dessa aquisição que o educando poderá ter um desenvolvimento profissional com inúmeras oportunidades de trabalho em qualquer parte do mundo, bem como o enriquecimento de sua bagagem cultural conhecendo uma segunda língua, a língua inglesa. Pois conclui - se que:



O ensino da LI desempenha um fator de que a aprendizagem de LE “não é só um exercício intelectual de aprendizagem de formas estruturais (...), é sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo”. (BRASIL, MEC, 1998, p. 38)

E por meio dessa aprendizagem podemos destacar a importância que a língua Inglesa tem para os alunos do ensino fundamental e o ensino médio, pois são nessas duas etapas de aprendizado que o educando tem os primeiros contatos com a língua-alvo por intermédio de sua língua materna e com isso os professores buscam promover um ensino adequado e necessário para desenvolver um aprendizado eficaz.

Os educadores do sistema educacional do Ensino Fundamental e o Ensino Médio das escolas em observação estão adaptando em suas práticas pedagógicas, as novas leis propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, e em questão no ensino da língua para um melhor desempenho de sua função e assim favorecer o aprendizado dos alunos e sua permanência na escola e pelo futuro desenvolvimento profissional, conjecturando um futuro promissório no desenvolvimento intelectual e do pensamento crítico do então aluno aprendiz e futuro cidadão consciente de seu papel na sociedade.

Percebe-se uma necessidade constante dos professores em adaptar-se às novas metodologias na prática pedagógica nos dois níveis de formação tanto ensino fundamental quanto ensino médio para fortalecer o aprendizado das atividades desenvolvidas no ambiente escolar também, enfatizar que é necessário para o aluno fazer com que esse ensino não se torne superficial e monótono, ou seja, o professor tem que conscientizar seus alunos de que a Língua Inglesa sempre fará parte de toda a sua vida dentro e fora do ambiente escolar.

Mediante as necessidades de melhoria da qualidade do ensino e outras que se fizerem necessárias para a democratização da aprendizagem da língua-alvo os professores tem buscado uma reorientação curricular nos documentos que norteiam a educação de suas práticas pedagógicas, quanto ao desenvolvimento das aulas, e a elaboração de outros materiais didáticos.

Percebe-se que os professores questionam o desenvolvimento acelerado que ocorre a sua volta, onde o desenvolvimento e as mudanças estão ocorrendo em questões de minutos, provocando um desgaste das ações desempenhadas para o aperfeiçoamento



do ensino, colocando a sala de aula como um espaço de pouca relevância para a concretização do conhecimento, pois é requisito primordial a vivência social para a busca do conhecimento.

Os professores utilizam como auxílio de forma dinâmica e objetiva o conhecimento e a informação que a tecnologia possibilita para o aprendizado da língua Inglesa, que através dos meios tecnológicos no ensino da língua-alvo, irá promover um aprendizado mais amplo e sustentável na aquisição do repertório vocabular, pois são fatos incontestáveis para o aperfeiçoamento do cidadão no contexto social e cultural, aprimorando as estratégias de acordo com as necessidades adquiridas pelos educandos de acordo com os vários níveis de dificuldades. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, o ensino deve vincular com o meio social e cultural em que o educando está inserido para melhor preencher as necessidades obtidas por Eles mesmos.

A partir das observações feitas durante o período do estágio nas escolas nota-se que a prática pedagógica dos professores regentes está sustentada em uma base sólida e é um instrumento importantíssimo no desempenho das aulas, pois tem a função de contribuir para que todos os educandos tenham acesso a um conhecimento que lhes possibilitem serem incluídos como cidadãos pensantes e críticos no mundo do trabalho, nas relações sociais e culturais.

É evidenciado que a busca pelo conhecimento de uma nova língua não tem sido o objetivo principal dos alunos em sala de aula, pois a sociedade tem proporcionado diversas formas de aquisição da língua de maneira eficaz. Entretanto, é necessário que a escola reveja suas ações da prática educativa pedagógica aprimorando os conceitos didático-metodológicos a realidade do contexto escolar da nossa sociedade de forma a adaptar sua postura pedagógica ao momento presente traçando os conhecimentos ideais para direcionar as ações projetadas de um saber concreto.

OBJETIVOS



Nossos estudos destinam a analisar as observações da prática pedagógica dos professores durante o período do estágio supervisionado do ensino fundamental e Médio, e através dessas observações crítica reflexiva poderá auxiliar-nos a desenvolverem uma prática pedagógica bem-sucedida em nossa jornada pedagógica. Temos como objetivo observar e discutir a dimensão da prática no ambiente escolar nas instituições de ensino, bem como caracterizar as diferentes abordagens pedagógicas relacionadas ao processo ensino/aprendizagem da língua Inglesa. Como afirma Schön (2000).

[...] é possível através da observação e da reflexão sobre nossas ações, fazermos uma descrição do saber tácito que está implícito nelas. Nossas descrições serão de diferentes tipos, dependendo de nossos propósitos e das linguagens disponíveis para essas descrições. Podemos fazer referência, por exemplo, às sequências de operações e procedimentos que executamos; aos indícios que observamos e às regras que seguimos; ou os valores, às estratégias e aos pressupostos que formam nossas "teorias da ação". (SCHÖN, 2000, p. 31)

Sabemos que a prática pedagógica tem como objetivo a formação do aluno e o desenvolvimento de suas atividades, bem como a relação de sua conduta na sociedade em geral, promovendo a aquisição de regras e habilidades que fundamenta a nossa diversidade social e cultural. Para os professores a prática pedagógica bem direcionada está embasada no rendimento positivo do aluno, bem como suas atribuições concretas ao desenvolvimento e na materialidade de sua práxis.

Percebe-se que a reflexão da prática docente não é uma tarefa muito fácil, ainda mais se tratando de uma reflexão crítica que está estruturada no desenvolver de suas estratégias, pois é acima de tudo uma forma de repensar suas metodologias, de transformar sua vivência em sala de aula, de acordo com os desafios enfrentados. Olhando por esse lado observamos que o professor deve estar aberto a novos questionamentos, sendo capazes de repensar sua prática rotineira que não está promovendo o ensino adequado.

[...] A reflexão-na-ação tem uma função crítica, questionando a estrutura de pressupostos do ato de conhecer-na-ação. Pensamos criticamente sobre o pensamento que nos levou a essa situação difícil ou essa oportunidade e



podemos, neste processo, reestruturar as estratégias de ação, as compreensões dos fenômenos ou as formas de conceber os problemas. (SHÖN, 2000, p. 33)

Nesse sentido a reflexão sobre a ação, apresenta um sentido importantíssimo, pois provoca no professor, uma análise da pratica desenvolvida, procurando despertar nele uma retrospectiva para uma melhor compreensão em lidar com as situações vividas no ambiente escolar para não cometer os mesmos erros repentinamente, promovendo de forma ampla a capacidade critica de reformular dentro das estratégias a resolução dos problemas mediante o desenvolver de suas metodologias.

MATERIAIS E METODOS

Quanto aos procedimentos adotados na produção do trabalho, foram observações em salas de aula do ensino fundamental e médio durante o Estágio Supervisionado de Língua Inglesa do 3º e 4º ano do curso de Letras. Leitura de documentos como Projeto Político Pedagógico da escola-campo, PCN e alguns teóricos que fundamentam a temática. Os dados obtidos foram organizados a partir dos diferentes aspectos da prática pedagógica: objetivos, planos de aulas, metodologias, avaliação, conteúdos, e relação entre professor e aluno, observando-se que os dados obtidos por meio dos diálogos e dos planos de aulas possibilitam conhecer o discurso do professor e que, por meio das observações, pode-se ter acesso à prática pedagógica utilizada dos professores em observação.

Utilizamos as observações vivenciadas nos encontros coletivos, conselho de classe onde os professores declararam elaborar o planejamento anual de forma coletiva com os outros professores da mesma turma e indicaram como referencial as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Para a elaboração dos planos os professores se baseiam também no interesse e na vida cotidiana dos alunos utilizando revistas, livros didáticos, jornais, tecnologia que despertam a criticidade dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Os professores de língua inglesa da escola campo desenvolvem suas práticas pedagógicas, principalmente, com aulas expositivas através da leitura de textos. Para uma melhor compreensão dos textos, as traduções são inevitáveis e são elaboradas a partir de uma lista de palavras tidas como desconhecidas pelos alunos e que são traduzidas no diálogo professor/aluno, gestos e informações do professor. Práticas estas que facilitam a descoberta do sentido das palavras em língua portuguesa. Após o entendimento do texto, continua-se a discussão com vistas à compreensão e interpretação textual.

Percebe-se também a preocupação dos professores em utilizar uma metodologia visando à relação social e a conversação entre as línguas, pois essas averiguações fazem parte das inquietações e faz com que os professores valorizem mais a busca frequente de materiais pedagógicos que leva os professores a desenvolverem a abordagem comunicativa da língua.

A abordagem comunicativa, e aquela que, conforme Almeida Filho (2002, p. 47) “organiza as experiências de aprender em termos de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a L-alvo (língua-alvo) para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua”, ou seja, uma abordagem dinâmica e ao mesmo tempo teórica e prática. O certo é que não existe um método ideal, até porque a eficiência depende do objetivo principal do aluno ao aprender uma nova língua.

Sabemos que o objetivo da prática pedagógica é proporcionar ao professor um desenvolvimento educacional bem sucedido, garantindo ao professor a confiança em suas ações buscando algo novo para sua prática. É notório saber que é na escola que o indivíduo começa a obter as suas primeiras fases de aprendizado, sendo eles positivos ou negativos, onde será por meio do ambiente em que ele está inserido que delimitará o seu aprendizado.

É nesse sentido que o educador deve estar bem preparado para promover o ensino adequado aos vários tipos de personalidades dos educandos, pondo em prática todo o seu aprendizado durante sua formação, pois através de um único atuar pode fazer toda a diferença na vida do educando, promovendo o crescimento adequado em seus alunos.

Os Docentes utilizam uma prática pedagógica com trabalhos diversificados, que minimizam uma grande parte dos problemas de aprendizagem de seus alunos, mesmo tendo uma sala repleta de alunos heterogêneos, sem promover discriminação em termos de conhecimento. Outro ponto é promover a interação entre os alunos, porque um estimula o outro nas atividades em sala de aula, pois alguns alunos aprendem com mais rapidez e outros mais devagar, pois os estudantes que tem o ritmo mais acelerado podem ajudar os mais lentos. Como resposta a essa necessidade, Celani (1997a, p. 160) destaca que é hora de se:



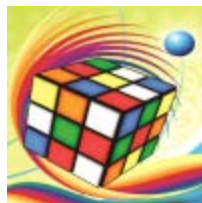
Refletir cuidadosamente sobre a razão mesma de nosso trabalho: o aluno, aqui, o aluno brasileiro. É para ele que estamos ensinando a língua estrangeira, no Brasil. Devemos, portanto, levar em conta suas necessidades, seus desejos, o uso que poderá fazer da língua como instrumento de trabalho ou de estudo.

Observa-se também na prática pedagógica dos professores a relação entre teoria e prática, através de trabalhos desenvolvidos pelos professores em sala de aula estimulando a criatividade dos alunos em busca do aprendizado da língua inglesa promovendo a interação da aprendizagem da língua, com o meio social. Isso ocorreu através dos ensinamentos realizados em sala de aula passando através dos respectivos trabalhos confeccionados pelos próprios alunos, ou seja, uma relação importantíssima entre a teoria estudada em sala e a prática realizada em forma de trabalhos expositivos para eventos na própria escola e consecutivamente abertos a sociedade em geral, promovendo assim a interação do aluno e o seu respectivo desenvolvimento em benefício de seu aprendizado.

Percebe-se no ambiente escolar um processo de contextualização das aulas na introdução do conteúdo por meio de uma situação problematização que evidencia o contexto da teoria e a prática, compatíveis com as situações vivenciadas pelos alunos no ambiente social que possuem elementos significativos ao conteúdo ensinado. Pois, contextualizar é provocar no aluno a necessidade de se envolver com o tema em estudo, é uma forma de abordar o conteúdo ou mesmo situar tal fato no tempo e no espaço, do universo em que o aluno está envolvido discutindo sobre a situação criada através do conteúdo proposto.

Contextualizar o conteúdo que se quer aprendido significa, em primeiro lugar, assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto (...). O tratamento contextualizado do conhecimento é o recurso que a escola tem para retirar o aluno da condição de espectador passivo (BRASIL, MEC, 1998, P. 64)

Os educadores utilizam como requisito o auxílio dos temas transversais para trabalhar os conteúdos sistemáticos em sala de aula, através desta forma os alunos possuem um maior interesse pelas aulas ministradas no ensino da língua, pois é parte



integrante da grade curricular o desenvolvimento das aulas com temas sugestivos que tem feito parte da vida social dos alunos, bem como as musicas que se destacam entre os jovens os filmes e vários outros temas que despertam o interesse pelos alunos nessa faixa etária de aprendizado em que estão, seja tanto ensino fundamental quanto ensino médio, vale ressaltar que o professor deve-se, levar em consideração a opinião de cada educando para então assim escolher a opção certa, o que mais os interessam, para promover um maior desempenho no ensino/aprendizado.

Ao seleccionar os conteúdos da série em que irá trabalhar, o professor precisa analisar os textos, verificar como são abordados os assuntos para enriquecê-los com sua própria contribuição e a dos alunos, comparando o que se afirma com fatos, problemas, realidades da vivência real dos alunos (...) (Libâneo, 1990, P. 33)

Há também a necessidade de utilizar varias estratégias para que todos tenham atenção do docente tais como: fazer exposições para a turma como um todo, formar grupos de colegas para trabalho coletivo, realizar o atendimento individualizado para todos os que precisarem e para isso o professor deve-se ter um bom controle de sala e também um ótimo desenvolvimento das aulas.

Percebe-se que as ações dos professores podem direcionar o desenvolvimento dos alunos na trajetória escolar, pois alguns fatos leva o professor a valorizar uns mais que outros; a ser mais gentis com uns e rigorosos com outros e também a se sentirem mais motivados com alguns e desmotivados com outros.

Portanto a dificuldade dos professores em desenvolverem suas práticas pedagógicas está na quantidade de alunos em uma mesma sala, pois cada aluno possui uma necessidade individualizada, e isso os deixam transtornados pela falta de tempo e não tem como atendê-los individualmente, pois o contato mais próximo possibilita conhecer melhor cada aluno, suas características, suas dificuldades e dúvidas. Percebe-se que o ensino da língua no âmbito educacional tem sofrido inúmeras divergências como falta de materiais didáticos propícios, carga horária insuficiente, falta de interesse dos alunos entre outras, mas isso não tem deixado o empenho dos professores em sua prática pedagógica.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo das observações do desenvolvimento da prática pedagógica dos professores de língua inglesa consideramos que o professor atual assume desafios a serem vencidos com relação à aprendizagem dos seus alunos, apesar das dificuldades cotidianas.

Observamos, por meio das atuações dos professores, diferenciadas representações sobre o PCN apontamos alguns temas que os professores utilizam em suas práticas pedagógicas tais como: a origem da língua, por que surgiu a língua, os temas transversais que estão “incorporados na nova Proposta dos Parâmetros Curriculares do ensino Médio”.

Um conhecimento só é pleno se for mobilizado em situações diferentes daquelas que serviram para lhe dar origem. Para que sejam transferíveis a novas situações e generalizadas, os conhecimentos devem ser descontextualizados, para serem novamente contextualizados em outras situações (BRASIL, MEC, 1998, P. 77)

Apesar dos professores em observação, terem sua formação tradicional, sendo assim suas aulas. Mas demonstram ter conhecimento sobre o documento que aponta as diretrizes para o seu trabalho curricular, e assim tem lidado com a diversidade constitutiva de sujeitos e suas respectivas linguagens, onde os PCN propõem, acima de tudo, um ensino que vise ao desenvolvimento e o sucesso do aluno dentro da sua necessidade de atuação.

A prática pedagógica desafia o professor a buscar sempre investir em sua formação profissional e com isso, o professor descobre que não precisa ter medo das transformações. Pois é passando e enfrentando os conflitos que ele constrói, reconstrói sua prática pedagógica adquirindo o conhecimento e o amadurecimento do seu papel como mediador, formador no contexto de uma prática que deve se configurar como uma práxis social mais justa e mais solidária.

Sabe-se que o processo do ensino de uma língua estrangeira, não se dá através de formulas a serem seguidas como algo inacabado, e que todos os professores tem metas a serem atingidas, como alvo do objetivo a ser alcançado. Mas que é dever de



todos da sociedade, da escola, da família e dos professores e alunos para se chegar ao destino exato do sucesso e que um está direta ou indiretamente ligado ao outro. É importante que os educadores tenham em mente que a informação e o conhecimento é feita através da construção coletiva dos indivíduos.

Mediante as observações da prática pedagógica dos professores da escola campo percebe-se que a perspectiva dos docentes está em facilitar a aprendizagem da língua inglesa e incentivá-los pelo gosto pela escola e as atividades desenvolvidas, promovendo o contato teórico e prático da disciplina com o educando, propor atividades que despertem o interesse do aluno, cativar e conhecer a realidade do aluno e o contexto do qual faz parte, mediante a interação, produzir ou construir conhecimentos.

Portanto entende-se que a prática pedagógica bem direcionada exige uma modificação da prática do professor diante os desafios existentes em sala de aula. É preciso refletir sobre a produção do conhecimento, no agir pedagógico mediante a heterogeneidade de indivíduos que compõem o mesmo ambiente educacional.

REFERÊNCIAS:

- PEDAGÓGICO. **Projeto Politico**. Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima. Iporá/GO, novembro 2011.
- BRASIL–PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS–Ensino Fundamental, Brasília: MEC, 1997.
- BRASIL – PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – Ensino Médio, Brasília: MEC, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- CELANI, Maria A. A. **A integração Político-Econômica do Final do Milênio e o Ensino de Língua(s) Estrangeira(s)** no 1.º e 2.º Graus. Boletim da Abralín, vol. 18, p. 20-35, 1996.
- PERRENOUD, Phillipe. **A prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO
PIBID
“PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE”
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de **O Professor de Língua Estrangeira em Formação**. Campinas: Pontes, 1999.

SHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.